UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Requerente: Arielle Darine Acioli Quirino
Cargo: Técnico em Assuntos Educacionais
Classe/Nível: E
Unidade de Lotação/Exercício: Instituto de Ciências Sociais – ICS
Nível de RSC pleiteado: RSC-V

1. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade apresentar minha trajetória profissional, as experiências acumuladas no exercício do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais e os saberes e competências desenvolvidos ao longo de minha atuação no serviço público federal, especialmente no âmbito da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

Desde meu ingresso na UFAL, em novembro de 2012, venho desenvolvendo atividades vinculadas à coordenação do curso de Bacharelado em Ciências Sociais, no Instituto de Ciências Sociais – ICS. Ao longo desse percurso, minha atuação foi progressivamente ampliada por meio da participação em colegiados, comissões diversas , processos de avaliação institucional, reformulações pedagógicas, atividades de fiscalização em processo seletivo, equipes de avaliação de desempenho (técnico e docente), atividades de pesquisa e instâncias de organização institucional.

A experiência acumulada ao longo de mais de uma década possibilitou a construção de conhecimentos que ultrapassam a dimensão estritamente operacional das atribuições do cargo. O exercício contínuo das atividades permitiu desenvolver competências relacionadas à organização e gestão de processos acadêmicos e administrativos, análise e sistematização de informações, interpretação e aplicação de normas, participação em processos decisórios, articulação institucional e acompanhamento de demandas da comunidade acadêmica.

Nesse sentido, este Memorial busca demonstrar não apenas as atividades desempenhadas, mas o percurso de formação profissional construído a partir da articulação entre experiência prática, conhecimento técnico, participação institucional e aproximação com a pesquisa.

2. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ingressei no serviço público federal em novembro de 2012, no cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, passando a atuar na coordenação do curso de Bacharelado em Ciências Sociais do Instituto de Ciências Sociais, atividade que exerço de forma contínua até o presente.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS – PCCTAE (RSC-PCCTAE)

No início dessa trajetória, em 2012, atuei como fiscal em processo seletivo organizado pela COPEVE, contribuindo para a execução das atividades relacionadas ao processo seletivo institucional.

Em 2013, participei da implementação das mudanças decorrentes da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC do Bacharelado em Ciências Sociais, correspondente à matriz curricular de 2013. A experiência envolveu o acompanhamento das alterações estabelecidas e sua aplicação no cotidiano acadêmico e administrativo do curso.

Ao longo dos anos, também participei, em diferentes períodos, do Colegiado do curso de Bacharelado em Ciências Sociais e atuei como membro suplente do Colegiado do curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Essa participação proporcionou contato permanente com processos de discussão, análise e deliberação relacionados à organização acadêmica dos cursos.

Em 2017, integrei a Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso do curso de Bacharelado em Ciências Sociais do ICS. Nesse processo, participei do levantamento, conferência, organização e catalogação de documentos, bem como do acompanhamento das diferentes etapas e demandas institucionais. Essa experiência ampliou minha atuação em processos de avaliação e acompanhamento acadêmico, exigindo organização, sistematização e análise criteriosa das informações.

Em 2018, participei novamente de processo de relevante importância para o curso, integrando a comissão responsável pela elaboração do novo Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais. Além da participação na elaboração do documento, acompanhei sua aplicação técnica no cotidiano do curso, contribuindo para a articulação entre as diretrizes estabelecidas e sua implementação nas atividades acadêmicas e administrativas.

Em 2019, atuei como membro titular da Comissão de Autoavaliação do Curso de Ciências Sociais do Instituto de Ciências Sociais. A experiência proporcionou participação direta em atividades relacionadas à avaliação institucional, permitindo ampliar a compreensão sobre os processos de diagnóstico, acompanhamento e aperfeiçoamento das atividades acadêmicas.

Também participei de equipes de trabalho destinadas à avaliação de desempenho de servidores técnicos-administrativos e docentes da unidade acadêmica. Essas atividades ampliaram minha experiência em procedimentos institucionais relacionados ao acompanhamento funcional e à gestão de pessoas.

Em 2024, ampliei minha inserção nas atividades acadêmicas por meio do ingresso no LACEP – Laboratório de Análises em Cultura, Estado e Poder. A participação no grupo de pesquisa possibilitou aproximar a experiência profissional acumulada da produção e sistematização do conhecimento acadêmico.

Em 2026, ingressei no XINGÓ – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciências Sociais, ampliando minha participação em atividades de pesquisa relacionadas ao ensino de Ciências Sociais.

Ainda em 2026, fui nomeada membro suplente da Comissão Eleitoral Interna para a Eleição dos Dirigentes do Instituto de Ciências Sociais, passando a participar de mais uma instância formal de organização institucional.

A trajetória profissional descrita demonstra, portanto, uma atuação contínua e diversificada, caracterizada pela permanência na coordenação do curso e pela participação progressiva em diferentes espaços acadêmicos, administrativos e institucionais.

3. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS

Requisito I – Grupos de trabalho, comissões, conselhos e aplicação/fiscalização de provas

No âmbito do Requisito I – item 1, destacam-se as seguintes experiências:

- Participação como membro de órgão colegiado do Bacharelado em Ciências Sociais nos períodos de 2017 a 2019, 2020 a 2022, 2022 a 2024 e 2024 a 2026;
- Participação como membro suplente do Colegiado do curso de Licenciatura em Ciências Sociais nos períodos informados no requerimento;

No âmbito do Requisito I – item 3, destacam-se as seguintes experiências:

- Participação em Equipe de Trabalho de Avaliação de Desempenho de servidor técnico;
- Participação em Equipe de Trabalho de Avaliação de Desempenho de servidor docente;
- Participação na Comissão Eleitoral Interna para a Eleição dos Dirigentes do Instituto de Ciências Sociais;
- Participação na Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais do ICS;
- Participação na Comissão de Autoavaliação do Curso de Ciências Sociais do Instituto de Ciências Sociais;

No âmbito do Requisito I – item 5, destacam-se as seguintes experiências:

- Atuação como fiscal em processo seletivo organizado pela COPEVE.

A participação nessas instâncias demonstra envolvimento continuado em atividades de natureza colegiada, avaliativa, administrativa e institucional, contribuindo para processos que demandam responsabilidade, organização, análise documental, trabalho coletivo e observância dos procedimentos institucionais.

3.2 Requisito II – Projetos institucionais, cursos e capacitações, manuais, orientações e assistência técnica

No âmbito do Requisito II – item 2, destaca-se a participação na atividade técnica de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, em 2018, como integrante da comissão responsável pelo processo.

No âmbito do Requisito II – item 9, também foram realizadas atividades de formação continuada, mediante participação em cursos correlacionados às atribuições desenvolvidas no exercício do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais.

Essas experiências contribuíram para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e para sua aplicação nas atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas no âmbito institucional.

3.3 Requisito III – Prêmios, homenagens ou reconhecimentos públicos

Não foram indicadas, no Requerimento de RSC-PCCTAE, atividades passíveis de pontuação no âmbito do Requisito III. Dessa forma, não são apresentadas, neste Memorial, experiências profissionais específicas relacionadas a esse requisito.

3.4 Requisito IV – Sistemas governamentais, elaboração de Termo de Referência, fiscalização de contratos, responsabilidade por setor e atuação durante a COVID-19

Não foram indicadas, no Requerimento de RSC-PCCTAE, atividades passíveis de pontuação no âmbito do Requisito IV. Dessa forma, não são apresentadas, neste Memorial, experiências profissionais específicas relacionadas a esse requisito.

3.5 Requisito V – Cargos de Direção ou Funções Gratificadas

Não foram indicadas, no Requerimento de RSC-PCCTAE, atividades passíveis de pontuação no âmbito do Requisito V. Dessa forma, não são apresentadas, neste Memorial, experiências profissionais específicas relacionadas a esse requisito.

3.6 Requisito VI – Produção acadêmica e participação em atividades de pesquisa

No âmbito do Requisito VI – item 7, destaca-se a participação em grupos de pesquisa devidamente registrados no CNPq, especificamente:

- LACEP – Laboratório de Análises em Cultura, Estado e Poder, desde 2024;
- XINGÓ – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciências Sociais, desde 2026.

A inserção nesses grupos representa a ampliação da trajetória profissional para a dimensão da pesquisa e da produção de conhecimento, fortalecendo a articulação entre experiência profissional, reflexão acadêmica e formação continuada.

4. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E COMPETÊNCIAS

A trajetória desenvolvida desde 2012 evidencia a construção progressiva de saberes e competências que ultrapassam a execução de rotinas administrativas. A atuação continuada na coordenação do curso de Bacharelado em Ciências Sociais proporcionou conhecimento aprofundado dos fluxos acadêmicos e administrativos, das demandas dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e dos procedimentos necessários ao funcionamento regular do curso.

A experiência acumulada permitiu desenvolver capacidade de análise de situações concretas, identificação de demandas, sistematização de informações, interpretação e aplicação de normas e articulação entre diferentes setores e sujeitos institucionais.

A participação nas reformulações do Projeto Pedagógico do Curso, em 2013 e 2018, constitui exemplo concreto desse processo de desenvolvimento de competências. Essas experiências exigiram compreensão da organização curricular, análise das alterações propostas e acompanhamento de sua implementação no cotidiano acadêmico.

Da mesma forma, a participação no Protocolo de Compromisso, em 2017, envolveu atividades de organização, conferência e sistematização documental e acompanhamento de diferentes etapas de um processo institucional complexo. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas ao tratamento criterioso de informações e ao atendimento de demandas institucionais.

A atuação na Comissão de Autoavaliação do Curso, em 2019, acrescentou uma dimensão analítica à trajetória, permitindo compreender a avaliação como instrumento de diagnóstico e aperfeiçoamento institucional.

A participação em colegiados, comissões e equipes de trabalho também favoreceu o desenvolvimento da capacidade de diálogo, articulação, trabalho coletivo e participação em processos decisórios. Essas competências são particularmente relevantes no contexto universitário, caracterizado pela interação permanente entre diferentes áreas, setores e segmentos.

Outro elemento significativo é o conhecimento institucional acumulado ao longo de mais de uma década de atuação contínua. Esse conhecimento permite compreender não apenas os procedimentos existentes, mas também seu histórico, fundamentos, implicações e repercussões sobre o funcionamento do curso e da unidade acadêmica. Constitui, dessa forma, importante contribuição para a preservação da memória institucional e para a continuidade dos processos administrativos e acadêmicos.

A partir de 2024, a inserção em grupos de pesquisa ampliou essa trajetória, estabelecendo maior aproximação entre os conhecimentos provenientes da experiência profissional e os processos de produção e sistematização do conhecimento científico.

Considero que esse conjunto de experiências evidencia saberes profissionais diferenciados, construídos pela articulação entre formação, experiência prática, reflexão, participação institucional e pesquisa. A complexidade das responsabilidades assumidas e a capacidade de atuar diante de diferentes demandas

demonstram competências relacionadas à análise crítica, autonomia, sistematização do conhecimento, resolução de situações concretas e articulação entre teoria e prática.

Nesse sentido, os saberes construídos ao longo da trajetória apresentam características compatíveis com competências associadas a níveis elevados de formação acadêmica, inclusive aquelas relacionadas ao nível de mestrado, especialmente no que se refere à capacidade analítica, autonomia intelectual, sistematização de informações, compreensão de problemas complexos e transformação do conhecimento em ação profissional qualificada.

5. IMPACTO INSTITUCIONAL

A experiência profissional acumulada contribui para a qualidade do serviço público prestado pela UFAL na medida em que possibilita transformar o conhecimento adquirido no cotidiano institucional em práticas organizadas, eficientes e adequadas às necessidades da comunidade acadêmica.

A atuação contínua na coordenação do curso permitiu construir conhecimento aprofundado sobre seus processos, demandas e fluxos, favorecendo a identificação de situações recorrentes, a antecipação de necessidades e a busca de encaminhamentos adequados.

A participação nas reformulações dos Projetos Pedagógicos do Curso contribuiu para aproximar as decisões acadêmicas formalmente estabelecidas de sua efetiva implementação no cotidiano institucional. Da mesma forma, a experiência no Protocolo de Compromisso fortaleceu competências relacionadas à organização documental, sistematização de informações e acompanhamento de processos avaliativos.

A participação na Comissão de Autoavaliação contribuiu para uma compreensão mais ampla da avaliação como instrumento de diagnóstico e aperfeiçoamento das práticas institucionais. Já a participação em colegiados e comissões favoreceu a integração entre as dimensões acadêmica e administrativa, mediante o compartilhamento de conhecimentos e a participação em decisões coletivas.

O conhecimento institucional acumulado ao longo dos anos constitui também uma contribuição relevante para a preservação da memória administrativa e acadêmica. A compreensão do histórico de processos, decisões e mudanças permite favorecer a continuidade das atividades e a recuperação de informações necessárias ao encaminhamento de demandas.

A inserção em grupos de pesquisa amplia esse impacto ao aproximar a prática profissional da produção de conhecimento, fortalecendo uma postura orientada pela observação, análise, reflexão e busca de soluções fundamentadas.

Dessa forma, a contribuição institucional resulta da articulação entre experiência, conhecimento técnico, memória institucional, capacidade de trabalho coletivo, participação acadêmica e reflexão. Esses elementos possibilitam não apenas o cumprimento das atribuições, mas também a qualificação dos processos e a contribuição para o aprimoramento das atividades desenvolvidas no Instituto de Ciências Sociais.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da trajetória profissional apresentada permite identificar um percurso caracterizado pela continuidade, pela ampliação progressiva das responsabilidades e pela diversificação dos espaços de atuação institucional.

Desde o ingresso na UFAL, em 2012, a atuação na coordenação do curso de Bacharelado em Ciências Sociais constituiu o eixo central da experiência profissional. Paralelamente, a participação em colegiados, comissões, processos de avaliação, reformulações pedagógicas, atividades de formação e grupos de pesquisa possibilitou ampliar conhecimentos e desenvolver competências aplicáveis a diferentes dimensões da instituição.

A experiência acumulada demonstra que o conhecimento profissional é resultado de um processo permanente de aprendizagem, no qual as situações concretas do cotidiano institucional são transformadas em saberes aplicados. A capacidade de interpretar demandas, sistematizar informações, articular diferentes sujeitos, acompanhar processos e propor encaminhamentos adequados constitui parte significativa das competências desenvolvidas ao longo da carreira.

Nesse contexto, considero que minha trajetória evidencia a consolidação de saberes e competências diferenciados, construídos de forma progressiva e articulada, cuja complexidade se aproxima das competências esperadas em níveis elevados de formação, especialmente aquelas associadas à formação em nível de mestrado.

A singularidade da contribuição profissional está, sobretudo, na combinação entre conhecimento técnico, experiência institucional, participação acadêmica, capacidade de articulação e conhecimento acumulado sobre os processos do Instituto de Ciências Sociais. Esse conjunto de competências favorece a continuidade das atividades, a preservação da memória institucional e a qualificação dos processos acadêmicos e administrativos.

Assim, o percurso profissional apresentado representa não apenas o cumprimento das atribuições inerentes ao cargo, mas um processo permanente de formação, aperfeiçoamento e contribuição para o serviço público. A experiência adquirida ao longo dos anos tem sido convertida em conhecimento aplicado e em capacidade de intervenção responsável, contribuindo para a organização, continuidade e qualificação das atividades desenvolvidas na UFAL.

7. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que as informações apresentadas neste Memorial Descritivo correspondem às experiências profissionais, atividades institucionais, conhecimentos e competências por mim desenvolvidos ao longo de minha trajetória funcional no serviço público federal.

Declaro, ainda, estar ciente de que as informações apresentadas deverão ser comprovadas por meio da documentação pertinente, quando exigida, e que assumo responsabilidade pela veracidade dos dados e informações constantes deste Memorial.

Maceió/AL, 16 de setembro de 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
ARIELLE DARINE ACIOLI QUIRINO
Data: 16/09/2026 18:36:46-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Arielle Darine Acioli Quirino
Técnico em Assuntos Educacionais
SIAPE: 1979725